

Quadro M02 - Balanço por Sector Institucional

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.

2. A desagregação sectorial dos títulos vivos emitidos pela instituição reportante (papel comercial, obrigações, títulos de participação, acções e outros títulos registados no passivo deste quadro) deverá ser efectuada sempre que tal seja possível, nomeadamente quando se tratar de títulos sujeitos a registo.

Do mesmo modo deve-se identificar o sector da contraparte das “Outras contas a receber / a pagar” dos “Adiantamentos” e das “Contas diversas” sempre que tal for plausível, em particular devem ser identificadas as disponibilidades / responsabilidades para com o sector “Não Residente” e para com o “Sector Público Administrativo”.

3. A desagregação sectorial dos cheques, sobre o país, em carteira da instituição é feita em termos de "Sector Público Administrativo" e "Não Sectorizado", ou seja, pode ser resumida à identificação dos cheques emitidos pelo Sector Público Administrativo. As instituições que não possam identificar a totalidade dos cheques do SPA devem, pelo menos, identificar os do Tesouro (uma vez que o Tesouro age também como entidade emissora dos cheques, estes podem ser identificados pelo NIB). Os cheques em que não seja possível identificar o endossante devem ser remetidos integralmente para "Não Sectorizado".

4. O instrumento "Outras responsabilidades", registado no passivo deste quadro, é ventilado de acordo com o sector relativamente ao qual a responsabilidade foi contraída.

Caso as instituições não possam identificar o sector beneficiário, deverão deduzi-lo a partir das situações concretas que integrem este instrumento. Por exemplo: os cheques de emigrantes sobre instituições não residentes deverão ser afectos a “Emigrantes”; e as ordens de pagamentos relativas a pensões poderão ser afectas a “Famílias”.

Assim, sugere-se uma análise regular das operações que integram este instrumento e a adopção da composição por sectores dela resultante ao período que medeia até a análise seguinte. Por exemplo: admita-se que, em Junho de 1997, uma análise das operações afectas ao instrumento "Outras responsabilidades" revelava que 80% do montante deveria destinar-se a particulares e os restantes 20% a empresas financeiras; estas percentagens seriam mantidas fixas até ao período de observação seguinte.

Seria desejável que esta análise fosse mensal. No entanto, caso tal não seja viável, poderá recorrer-se a uma periodicidade maior, desde que se possa garantir a qualidade da informação.

5. O registo extrapatrimonial do "Papel comercial" refere-se exclusivamente aos títulos domiciliados pela instituição reportante, avaliados em termos nominais, e ventilados de acordo com o sector do detentor contemporâneo. As emissões de papel comercial em que a instituição age apenas como garante não são aqui registadas.

A informação referente a “Bilhetes do Tesouro” cedidos sem recurso deverá também ser ventilada pelo sector do detentor contemporâneo.

Quadro M02 - Balanço por Sector Institucional

Unidade: Milhões de escudos

Saldos em fim de mês

ACTIVO							Residentes				Não residentes	Não Sectorizado
							Sector Financeiro		Sector Público Administrativo	Sector não financeiro (excepto SPA)		
							Instituições Financeiras Monetárias	Instituições Financeiras não Monetárias				
							S 1110000	S 1120000	S 1200000	S 1300000	S 2000000	S 3000000
							10	20	30	40	50	60
Notas e moedas	T	S	I	010	C	A	10					
Depósitos transferíveis	T	S	I	020	C	A	20					
Depósitos com pré-aviso	T	S	I	030	C	A	30					
Depósitos a prazo	T	S	I	040	C	A	40					
Certificados de depósito	T	S	I	090	C	A	50					
Bilhetes do Tesouro	T	S	I	120	C	A	60					
Papel Comercial	T	S	I	130	C	A	70					
Obrigações (excepto obrigações subordinadas)	T	S	I	140	C	A	80					
Obrigações subordinadas	T	S	I	150	C	A	90					
Títulos de participação	T	S	I	160	C	A	100					
Outros títulos de dívida	T	S	I	170	C	A	110					
Derivados	T	S	I	180	C	A	120					
Desconto	T	S	I	190	C	A	130					
Empréstimos MMI	T	S	I	200	C	A	140					
Empréstimos subordinados	T	S	I	210	C	A	150					
Outros empréstimos (excepto MMI e subordinados)	T	S	I	220	C	A	160					
Outras disponibilidades	T	S	I	230	C	A	170					
Créditos de cobrança duvidosa	T	S	I	240	C	A	180					
Ações	T	S	I	250	C	A	190					
Unidades de participação	T	S	I	260	C	A	200					
Outras participações	T	S	I	270	C	A	210					
Cheques e vales de correio sobre o país	T	S	I	280	C	A	220					
Imóveis, mobiliário e material	T	S	I	290	C	A	230					
Adiantamentos	T	S	I	300	C	A	240					
Outras contas a receber	T	S	I	310	C	A	250					
Custos por natureza	T	S	I	320	C	A	260					
Contas diversas	T	S	I	380	C	A	270					

Legenda:

 Não aplicável

Quadro M02 - Balanço por Sector Institucional

Unidade: Milhões de escudos

PASSIVO							Residentes				Não residentes	
							Sector Financeiro		Sector Público Administrativo	Sector não financeiro (excepto SPA)		
							Instituições Financeiras Monetárias	Instituições Financeiras não Monetárias				
							S 1110000	S 1120000				S 1200000
							10	20	30	40	50	
Depósitos transferíveis	T	S	I	020	C	P	280					
Depósitos com pré-aviso	T	S	I	030	C	P	290					
Depósitos a prazo	T	S	I	040	C	P	300					
Conta emigrante	T	S	I	050	C	P	310					
Depósitos de poupança habitação	T	S	I	060	C	P	320					
Depósitos de poupança reformado	T	S	I	070	C	P	330					
Outros depósitos de poupança	T	S	I	080	C	P	340					
Certificados de depósito	T	S	I	090	C	P	350					
Acordos de recompra	T	S	I	100	C	P	360					
Depósitos obrigatórios	T	S	I	110	C	P	370					
Papel Comercial	T	S	I	130	C	P	380					
Obrigações (excepto obrigações subordinadas) ¹	T	S	I	140	C	P	390					
Obrigações subordinadas ¹	T	S	I	150	C	P	400					
Títulos de participação ¹	T	S	I	160	C	P	410					
Outros títulos de dívida ¹	T	S	I	170	C	P	420					
Derivados	T	S	I	180	C	P	430					
Desconto	T	S	I	190	C	P	440					
Empréstimos MMI	T	S	I	200	C	P	450					
Empréstimos subordinados	T	S	I	210	C	P	460					
Outros empréstimos (excepto MMI e subordinados)	T	S	I	220	C	P	470					
Outras responsabilidades	T	S	I	230	C	P	480					
Acções ¹	T	S	I	250	C	P	490					
Outras participações ¹	T	S	I	270	C	P	500					
Adiantamentos	T	S	I	300	C	P	510					
Outras contas a pagar	T	S	I	310	C	P	520					
Proveitos por natureza	T	S	I	330	C	P	530					
Resultados	T	S	I	340	C	P	540					
Fundos de reserva	T	S	I	350	C	P	550					
Provisões para riscos diversos	T	S	I	360	C	P	560					
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	T	S	I	370	C	P	570					
Contas diversas	T	S	I	380	C	P	580					

¹ Desagregação sectorial opcional

Legenda:

 Não aplicável

Saldos em fim de mês

[illegible]

Quadro M02 - Balanço por Sector Institucional

Unidade: Milhões de escudos							Saldos em fim de mês / Fluxos mensais																	
EXTRAPATRIMONIAL							Residentes										Não residentes		Não sectorizado					
							Instituições Financeiras Monetárias	Outros Inter-mediários Financeiros e Auxiliares Financeiros	Companhias de Seguros e Fundos de Pensões	Sector Público Administrativo				Empresas Não Financeiras	Empregadores e trabalhadores por conta própria	Famílias (Outras)	Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias	Emigrantes		Instituições financeiras monetárias	Outros			
										Administração Central	Administração Regional	Administração Local	Segurança Social											
							S 1110000	S 1121000	S 1122000	S 1210000	S 1221000	S 1222000	S 1223000	S 1310000	S 1321100	S 1321200	S 1322000	S 1330000	S 2110000	S 2000001	S 3000000			
							10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150			
Bilhetes do Tesouro cedidos sem recurso							T	S	I	120	C	E	590											
Papel comercial domiciliado (por detentor)							T	S	I	130	C	E	600											
Garantias e avales prestados							T	S	I	400	C	E	610											
Créditos documentários abertos							T	S	I	410	C	E	620											
Cartas de crédito <i>stand-by</i>							T	S	I	420	C	E	630											
Aceites e endossos							T	S	I	430	C	E	640											
Fianças e indemnizações (contragarantias)							T	S	I	440	C	E	650											
Outras responsabilidades potenciais por garantias prestadas							T	S	I	450	C	E	660											
Tomada firme de emissão de títulos							T	S	I	460	C	E	670											
Subscrição de créditos renováveis							T	S	I	470	C	E	680											
Linhas de crédito irrevogáveis							T	S	I	480	C	E	690											
Facilidades de descobertos em conta							T	S	I	490	C	E	700											
Outras responsabilidades por créditos potenciais							T	S	I	500	C	E	710											
Activos cedidos com opção de revenda							T	S	I	510	C	E	720											
Por memória:																								
Fluxo mensal dos Créditos abatidos ao activo							T	F	I	390	C	E	730											

Legenda:

Não aplicável

Não necessário

Quadro M03 - Saldos das Operações com Instituições Financeiras Monetárias

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.

Quadro M03. Saldos das Operações com Instituições Financeiras Monetárias

Unidade: Milhões de escudos					Saldos em fim de mês	
ACTIVO					Banco de Portugal	Outras Instituições Financeiras Monetárias
					S 1111000	S 1112000
					10	20
Depósitos		T	S	I 770 C A	10	
Títulos excepto participações	Até 1 ano	T	S	I 820 C A Z 10	20	
	De 1 a 2 anos	T	S	I 820 C A Z 06	30	
	A mais de 2 anos	T	S	I 820 C A Z 15	40	
Money market paper		T	S	I 830 C A	50	1
Créditos e outras disponibilidades		T	S	I 850 C A	60	
Participações	Valor contabilístico	T	S	I 880 C A	70	
	Valor nominal	T	S	I 890 C A	80	

PASSIVO					S 1111000	S 1112000
					10	20
Depósitos transferíveis		T	S	I 020 C P	90	
Depósitos com pré-aviso		T	S	I 030 C P	100	
Depósitos a prazo		T	S	I 040 C P	110	
Acordos de recompra		T	S	I 100 C P	120	
Outras responsabilidades		T	S	I 230 C P	130	
Papel comercial		T	S	I 130 C P	140	
Créditos		T	S	I 860 C P	150	

¹ Só deverá ser contemplado se algum instrumento financeiro emitido por instituições financeiras monetárias portuguesas vier a ser considerado *Money market paper*

Legenda:

Não aplicável

Quadro M04 - Saldos das Operações com Instituições Financeiras Não Monetárias

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.
2. Nas colunas 10 e 20 deverá ser registada a soma dos saldos das operações denominadas em moeda nacional e em moeda estrangeira das Instituições Financeiras Não Monetárias. Na coluna 30 apenas deverão ser registados os saldos das operações denominadas em moeda estrangeira incluídos nas colunas 10 e 20.

Quadro M04 - Saldos das Operações com Instituições Financeiras Não Monetárias

Unidade: Milhões de escudos

Saldos em fim de mês

ACTIVO					Outros Intermediários Financeiros e Auxiliares Financeiros	Companhias de Seguros e Fundos de Pensões	Instituições Financeiras não Monetárias			
							do qual: Saldos em moeda			
							estrangeira ¹			
							S 1120000			
					10	20	30			
Títulos excepto participações		T	S	I 820 C A	10		T	S	I 820 C A	M MES
Desconto		T	S	I 190 C A	20		T	S	I 190 C A	M MES
Empréstimos (excepto desconto) e outras disponibilidades		T	S	I 870 C A	30		T	S	I 870 C A	M MES
Créditos de cobrança duvidosa		T	S	I 240 C A	40		T	S	I 240 C A	M MES
Participações		T	S	I 880 C A	50					

PASSIVO					S 1121000		S 1122000	S 1120000			
					10		20	30			
Depósitos transferíveis		T	S	I 020 C P	60			T	S	I 020 C P	M MES
Depósitos com pré-aviso	Até 90 dias ²	T	S	I 030 C P Z 11	70			T	S	I 030 C P Z 11	M MES
	A mais de 90 dias ²	T	S	I 030 C P Z 12	80			T	S	I 030 C P Z 12	M MES
Depósitos a prazo	Até 30 dias	T	S	I 040 C P Z 02	90			T	S	I 040 C P Z 02	M MES
	De 31 a 90 dias	T	S	I 040 C P Z 03	100			T	S	I 040 C P Z 03	M MES
	De 91 a 180 dias	T	S	I 040 C P Z 04	110			T	S	I 040 C P Z 04	M MES
	De 181 dias a 1 ano	T	S	I 040 C P Z 05	120			T	S	I 040 C P Z 05	M MES
	De 1 a 2 anos	T	S	I 040 C P Z 06	130			T	S	I 040 C P Z 06	M MES
	A mais de 2 anos	T	S	I 040 C P Z 15	140			T	S	I 040 C P Z 15	M MES
Equiparados a depósitos	À vista	T	S	I 800 C P Z 01	150			T	S	I 800 C P Z 01	M MES
	Até 30 dias	T	S	I 800 C P Z 02	160			T	S	I 800 C P Z 02	M MES
	De 31 a 90 dias	T	S	I 800 C P Z 03	170			T	S	I 800 C P Z 03	M MES
	De 91 a 180 dias	T	S	I 800 C P Z 04	180			T	S	I 800 C P Z 04	M MES
	De 181 dias a 1 ano	T	S	I 800 C P Z 05	190			T	S	I 800 C P Z 05	M MES
	De 1 a 2 anos	T	S	I 800 C P Z 06	200			T	S	I 800 C P Z 06	M MES
A mais de 2 anos		T	S	I 800 C P Z 15	210			T	S	I 800 C P Z 15	M MES
Papel comercial		T	S	I 130 C P	220			T	S	I 130 C P	M MES
Por memória:											
Certificados de depósito		T	S	I 090 C P	230			T	S	I 090 C P	M MES
Acordos de recompra		T	S	I 100 C P	240			T	S	I 100 C P	M MES
Outras responsabilidades		T	S	I 230 C P	250			T	S	I 230 C P	M MES

¹ Corresponde aos saldos incluídos nas colunas 10 e 20 denominados em moeda estrangeira

² Prazo do pré-aviso

Legenda:



Não aplicável

Quadro M05 - Saldos das Operações com o Sector Público Administrativo

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.
2. Nas colunas 10 a 80 deverá ser registada a soma dos saldos das operações denominadas em moeda nacional e em moeda estrangeira do Sector Público Administrativo. Na coluna 90 apenas deverão ser registados os saldos das operações em moeda estrangeira incluídos nas colunas 10 a 80.

Anexo à Instrução nº 43/97

Quadro M05 - Saldos das Operações com o Sector Público Administrativo

Unidade: Milhões de escudos

Saldos em fim de mês

ACTIVO							Administração Central		Administração Regional		Administração Local			Segurança Social	Sector Público Administrativo				
							Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Açores	Madeira	Continente	Açores	Madeira		do qual: Saldos em moeda estrangeira ¹				
							S 1211000	S 1212000	S 1221100	S 1221200	S 1222100	S 1222200	S 1222300		S 1200000				
							10	20	30	40	50	60	70		80				
Títulos excepto participações							T S I 820 C A								T S I 820 C A		M MES		
Desconto							T S I 190 C A								T S I 190 C A		M MES		
Empréstimos (excepto desconto) e outras disponibilidades							T S I 870 C A								T S I 870 C A		M MES		
Créditos de cobrança duvidosa							T S I 240 C A								T S I 240 C A		M MES		
PASSIVO							S 1211000	S 1212000	S 1221100	S 1221200	S 1222100	S 1222200	S 1222300	S 1223000	S 1200000				
							10	20	30	40	50	60	70	80	90				
Depósitos transferíveis							T S I 020 C P								T S I 020 C P		M MES		
Depósitos com pré-aviso	Até 90 dias ²						T S I 030 C P Z 11	60							T S I 030 C P Z 11	M MES			
	A mais de 90 dias ²						T S I 030 C P Z 12	70							T S I 030 C P Z 12	M MES			
Depósitos a prazo	Até 1 ano						T S I 040 C P Z 10	80							T S I 040 C P Z 10	M MES			
	De 1 a 2 anos						T S I 040 C P Z 06	90							T S I 040 C P Z 06	M MES			
	A mais de 2 anos						T S I 040 C P Z 15	100							T S I 040 C P Z 15	M MES			
Equiparados a depósitos	À vista						T S I 800 C P Z 01	110							T S I 800 C P Z 01	M MES			
	Até 1 ano						T S I 800 C P Z 10	120							T S I 800 C P Z 10	M MES			
	De 1 a 2 anos						T S I 800 C P Z 06	130							T S I 800 C P Z 06	M MES			
	A mais de 2 anos						T S I 800 C P Z 15	140							T S I 800 C P Z 15	M MES			
Papel comercial							T S I 130 C P	150							T S I 130 C P	M MES			
Por memória:																			
Certificados de depósito							T S I 090 C P	160							T S I 090 C P	M MES			
Acordos de recompra							T S I 100 C P	170							T S I 100 C P	M MES			

¹ Corresponde aos saldos incluídos nas colunas 10 a 80 denominados em moeda estrangeira

² Prazo do pré-aviso

Quadro M06 - Saldos das Operações com o Sector Não Financeiro (excepto Sector Público Administrativo)

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.
2. O quadro M06 deverá ser apresentado com a desagregação por saldos das operações denominadas em moeda nacional e saldos das operações denominadas em moeda estrangeira do “Sector não Financeiro (excepto Sector Público Administrativo)”, usando para o efeito os respectivos códigos (MNA para a moeda nacional ou MES para a moeda estrangeira).

Anexo à Instrução nº 43/97

Quadro M06 - Saldos das Operações com o Sector Não Financeiro (excepto Sector Público Administrativo)

Unidade: Milhões de escudos

Saldos em fim de mês

ACTIVO										Empresas Não Financeiras	Particulares				Emigrantes				
											Famílias			Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias					
											Empregadores e trabalhadores por conta própria		Outras						
S 1310000		S 1321100		S 1321200		S 1322000		S 1330000											
10		20		30		40		50											
Títulos excepto participações			T	S	I	820	C	A		M	MNA	/	MES	10					
Desconto			T	S	I	190	C	A		M	MNA	/	MES	20					
Empréstimos (excepto desconto) e outras disponibilidades			T	S	I	870	C	A		M	MNA	/	MES	30					
Créditos de cobrança duvidosa			T	S	I	240	C	A		M	MNA	/	MES	40					
Participações			T	S	I	880	C	A						50					

PASSIVO											S 1310000	S 1321100	S 1321200	S 1322000	S 1330000		
											10	20	30	40	50		
Depósitos transferíveis			T	S	I	020	C	P		M	MNA / MES	60					
Depósitos com pré-aviso	Até 90 dias ¹		T	S	I	030	C	P	Z	11	M	MNA / MES	70				
	A mais de 90 dias ¹		T	S	I	030	C	P	Z	12	M	MNA / MES	80				
Depósitos a prazo e de poupança	À vista		T	S	I	780	C	P	Z	01	M	MNA / MES	90				
	Até 30 dias		T	S	I	780	C	P	Z	02	M	MNA / MES	100				
	De 31 a 90 dias		T	S	I	780	C	P	Z	03	M	MNA / MES	110				
	De 91 a 180 dias		T	S	I	780	C	P	Z	04	M	MNA / MES	120				
	De 181 dias a 1 ano		T	S	I	780	C	P	Z	05	M	MNA / MES	130				
	De 1 a 2 anos		T	S	I	780	C	P	Z	06	M	MNA / MES	140				
	A mais de 2 anos		T	S	I	780	C	P	Z	15	M	MNA / MES	150				
Equiparados a depósitos	À vista		T	S	I	800	C	P	Z	01	M	MNA / MES	160				
	Até 30 dias		T	S	I	800	C	P	Z	02	M	MNA / MES	170				
	De 31 a 90 dias		T	S	I	800	C	P	Z	03	M	MNA / MES	180				
	De 91 a 180 dias		T	S	I	800	C	P	Z	04	M	MNA / MES	190				
	De 181 dias a 1 ano		T	S	I	800	C	P	Z	05	M	MNA / MES	200				
	De 1 a 2 anos		T	S	I	800	C	P	Z	06	M	MNA / MES	210				
	A mais de 2 anos		T	S	I	800	C	P	Z	15	M	MNA / MES	220				
Papel Comercial			T	S	I	130	C	P		M	MNA / MES	230					
Por memória:																	
Depósitos a prazo			T	S	I	040	C	P		M	MNA / MES	240					
Certificados de depósito			T	S	I	090	C	P		M	MNA / MES	250					
Acordos de recompra			T	S	I	100	C	P		M	MNA / MES	260					

¹ Prazo do pré-aviso

Legenda:



Não aplicável



Não necessário

Quadro M07 - Crédito por Finalidades e Prazos

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.

2. A finalidade do crédito concedido deve ser identificada de acordo com a tabela F e a respectiva descrição apresentada.

Caso não seja possível determinar a finalidade do crédito concedido através de cartões de crédito, crédito em conta corrente ou descobertos em depósitos à ordem, deverá assumir-se que se destina "ao consumo" quando se refere a particulares e "para outros fins" quando se refere a empresas.

Caso não seja possível determinar o prazo das referidas operações de crédito, este deverá ser considerado indeterminado, ou seja, deverá ser integrado na categoria "até 1 ano".

O crédito de cobrança duvidosa mantém as características do crédito inicial, tanto em termos de prazo como de finalidade. Note-se que neste quadro o crédito de cobrança duvidosa integra o instrumento "Créditos e equiparados", tal como se encontra exposto na tabela I, para além de constituir uma rubrica por memória independente.

3. A identificação do crédito ao consumo para aquisição de automóveis é opcional até Setembro de 1999.

O registo do fluxo mensal de crédito para aquisição de habitação nova e de valores mobiliários é opcional até Setembro de 1998.

Anexo à Instrução nº 43/97

Quadro M07 - Crédito por Finalidades e Prazos

Unidade: Milhões de escudos													Saldos em fim de mês / Fluxos mensais								
													Instituições Financeiras Não Monetárias		Sector público administrativo excepto Administração Central			Empresas Não Financeiras	Particulares		Emigrantes
													Outros Interme- diários Financei- ros e Auxiliares Financeiros	Companhias de seguros e fundos de pensões	Administração Regional	Administração Local	Segurança Social		Famílias	Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias	
													S 1121000	S 1122000	S 1221000	S 1222000	S 1223000	S 1310000	S 1321000	S 1322000	S 1330000
													10	20	30	40	50	60	70	80	90
Créditos e equiparados	Até 1 ano	Crédito à habitação	T	S	I	840	C	A	Z	09	F	10	10								
		Crédito ao consumo	T	S	I	840	C	A	Z	09	F	20	20								
		do qual: Para aquisição de automóveis	T	S	I	840	C	A	Z	09	F	21	30								
		Outros créditos aos agentes económicos enquanto consumidores	T	S	I	840	C	A	Z	09	F	30	40								
		Crédito ao investimento	T	S	I	840	C	A	Z	09	F	40	50								
		Crédito para outros fins aos agentes económicos enquanto produtores	T	S	I	840	C	A	Z	09	F	50	60								
	De 1 a 5 anos	Crédito à habitação	T	S	I	840	C	A	Z	14	F	10	70								
		Crédito ao consumo	T	S	I	840	C	A	Z	14	F	20	80								
		do qual: Para aquisição de automóveis	T	S	I	840	C	A	Z	14	F	21	90								
		Outros créditos aos agentes económicos enquanto consumidores	T	S	I	840	C	A	Z	14	F	30	100								
		Crédito ao investimento	T	S	I	840	C	A	Z	14	F	40	110								
		Crédito para outros fins aos agentes económicos enquanto produtores	T	S	I	840	C	A	Z	14	F	50	120								
	A mais de 5 anos	Crédito à habitação	T	S	I	840	C	A	Z	08	F	10	130								
		Crédito ao consumo	T	S	I	840	C	A	Z	08	F	20	140								
		do qual: Para aquisição de automóveis	T	S	I	840	C	A	Z	08	F	21	150								
		Outros créditos aos agentes económicos enquanto consumidores	T	S	I	840	C	A	Z	08	F	30	160								
		Crédito ao investimento	T	S	I	840	C	A	Z	08	F	40	170								
		Crédito para outros fins aos agentes económicos enquanto produtores	T	S	I	840	C	A	Z	08	F	50	180								
Papel comercial em carteira		Até 1 ano	T	S	I	130	C	A	Z	10			190								
		A mais de 1 ano	T	S	I	130	C	A	Z	13											
Por memória:																					
Créditos de cobrança duvidosa	Crédito à habitação	T	S	I	240	C	A				F	10	210								
	Crédito ao consumo	T	S	I	240	C	A				F	20	220								
	do qual: Para aquisição de automóveis	T	S	I	240	C	A				F	21	230								
	Outros créditos aos agentes económicos enquanto consumidores	T	S	I	240	C	A				F	30	240								
	Crédito ao investimento	T	S	I	240	C	A				F	40	250								
	Crédito para outros fins aos agentes económicos enquanto produtores	T	S	I	240	C	A				F	50	260								
Fluxo mensal	Crédito para aquisição de habitação nova	T	F	I	840	C	A				F	11	270								
	Crédito para aquisição de valores mobiliários	T	F	I	840	C	A				F	31	280								

Legenda:

 Não aplicável

Quadro M08 - Crédito a Empresas não Financeiras por Ramos de Actividade e Finalidades

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.

2. A finalidade do crédito concedido deve ser identificada de acordo com a tabela F e a respectiva descrição.

Caso não seja possível determinar a finalidade do crédito concedido através de cartões de crédito, crédito em conta corrente ou descobertos em depósitos à ordem, deverá assumir-se, por convenção, que se destina "para outros fins", à semelhança do efectuado no quadro M07.

3. O critério relevante para a ventilação do crédito é o ramo de actividade económica principal do cliente.

Anexo à Instrução nº 43/97

Quadro M08 - Crédito a Empresas não Financeiras por Ramos de Actividade e Finalidades

Unidade: Milhões de escudos

Saldos em fim de mês

			Créditos e equiparados		dos quais:	Papel
			Ao	Para	Cobrança	comercial
			Investimento	Outros fins	duvidosa	em carteira
			T S	T S	T S	T S
			I 840	I 840	I 240	I 130
			C A	C A	C A	C A
			S 1310000	S 1310000	S 1310000	S 1310000
			F 40	F 50		
			10	20	30	40
Agricultura, produção animal e caça	A 01	10				
Silvicultura e exploração florestal	A 02	20				
Pesca	A 05	30				
Extracção de hulha, linhte e turfa	A 10	40				
Extracção de petróleo bruto, gás natural e actividades dos serviços relacionados, excepto a prospecção	A 11	50				
Extracção de minérios de urânio e de tório	A 12	60				
Extracção e preparação de minérios metálicos	A 13	70				
Outras indústrias extractivas	A 14	80				
Indústrias alimentares e das bebidas	A 15	90				
Indústria do tabaco	A 16	100				
Fabricação de têxteis	A 17	110				
Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo	A 18	120				
Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado	A 19	130				
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	A 20	140				
Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos	A 21	150				
Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	A 22	160				
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	A 23	170				
Fabricação de produtos químicos	A 24	180				
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	A 25	190				
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	A 26	200				
Indústrias metalúrgicas de base	A 27	210				
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	A 28	220				
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	A 29	230				
Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	A 30	240				
Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.	A 31	250				
Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	A 32	260				
Fabricação de aparelhos e de instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria	A 33	270				
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	A 34	280				
Fabricação de outro material de transporte	A 35	290				
Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.	A 36	300				
Reciclagem	A 37	310				
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	A 40	320				
Captação, tratamento e distribuição de água	A 41	330				
Construção	A 45	340				
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	A 50	350				
Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	A 51	360				
Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	A 52	370				
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	A 55	380				
Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)	A 60	390				
Transportes por água	A 61	400				
Transportes aéreos	A 62	410				
Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagem e de turismo	A 63	420				
Correios e telecomunicações	A 64	430				
Actividades imobiliárias	A 70	440				
Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	A 71	450				
Actividades informáticas e conexas	A 72	460				
Investigação e desenvolvimento	A 73	470				
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas	A 74	480				
Educação	A 80	490				
Saúde e acção social	A 85	500				
Saneamento, higiene pública e actividades similares	A 90	510				
Actividades associativas diversas, n.e.	A 91	520				
Actividades recreativas, culturais e desportivas	A 92	530				
Outras actividades de serviços	A 93	540				

Quadro M09 - Saldos das Operações com o Sector Não Residente

Regras de preenchimento

1. A informação reportada referente a este quadro deverá estar devidamente articulada com a informação apresentada nos restantes quadros que compõem o reporte estatístico nos termos definidos pelas regras de coerência apresentadas neste capítulo.

2. A classificação dos organismos internacionais no âmbito da tabela de sectores institucionais (Tabela S) deve ser efectuada no sector não residente. À data de publicação desta Instrução, não se tem conhecimento de qualquer organismo internacional que se enquadre no sector “Instituições Financeiras Monetárias”, “Sector Público Administrativo” ou “Famílias” pelo que estes organismos deverão ser incluídos num dos seguintes sectores: “Instituições Financeiras Não Monetárias” (sector 2120000), “Empresas Não Financeiras” (sector 2310000) ou “Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias” (sector 2322000).

Quadro M09 - Saldos das Operações com o Sector Não Residente

Unidade: Milhões de escudos

Saldos em fim de mês

ACTIVO								Instituições Financeiras Monetárias ¹			Instituições Financeiras não Monetárias	Sector Público Administrativo	Empresas não Financeiras	Particulares						
								Bancos Centrais	Outras Instituições Financeiras Monetárias ¹											
									Sede e sucursais da própria instituição	Outras										
								S 2111000	S 2000004	S 2000006	S 2120000	S 2200000	S 2310000	S 2320000						
								10	20	30	40	50	60	70						
Depósitos ²	À vista	T S	I 770	C A	Z 01	10														
	Até 1 ano	T S	I 770	C A	Z 10	20														
	A mais de 1 ano	T S	I 770	C A	Z 13	30														
Certificados de depósito	Até 1 ano	T S	I 090	C A	Z 10	40														
	A mais de 1 ano	T S	I 090	C A	Z 13	50														
Títulos excepto participações	Até 1 ano	T S	I 820	C A	Z 10	60														
	A mais de 1 ano	T S	I 820	C A	Z 13	70														
Money market paper		T S	I 830	C A		80														
Créditos e outras disponibilidades	Até 1 ano	T S	I 850	C A	Z 09	90														
	A mais de 1 ano	T S	I 850	C A	Z 13	100														
Participações		T S	I 880	C A		110														
Por memória:																				
Créditos de cobrança duvidosa		T S	I 240	C A		120														
PASSIVO								S 2111000	S 2000004	S 2000006	S 2120000	S 2200000	S 2310000	S 2320000						
								10	20	30	40	50	60	70						
Depósitos ²	À vista	T S	I 770	C P	Z 01	130														
	Até 1 ano	T S	I 770	C P	Z 10	140														
	A mais de 1 ano	T S	I 770	C P	Z 13	150														
Equiparados a depósitos	Até 1 ano	T S	I 800	C P	Z 09	160														
	A mais de 1 ano	T S	I 800	C P	Z 13	170														
Papel comercial		T S	I 130	C P		180														
Por memória:																				
Certificados de depósito		T S	I 090	C P		190														
Acordos de recompra		T S	I 100	C P		200														
Outras responsabilidades		T S	I 230	C P		210														
Créditos	A mais de 1 ano	T S	I 860	C P	Z 13	220														

¹ No caso dos países fora da União Europeia onde se lê "Instituições Financeiras Monetárias" deve interpretar-se como "bancos" (e, como tal, a linha 80 não deverá ser preenchida)

² Para os "Depósitos com pré-aviso" o prazo relevante é o do pré-aviso.

Legenda:

 Não aplicável

Quadro M10 - Taxas de Juro das Operações Activas

Regras de preenchimento

1. As operações activas a ter em conta neste quadro são as realizadas com o sector residente não financeiro (excepto Sector Público Administrativo), ou seja, as integradas nas seguintes células do quadro M02 - Balanço por Sector Institucional:

- M02 (130,40)
- M02 (150,40)
- M02 (160,40)
- M02 (170,40)

Contudo, não deverão ser consideradas:

- as operações denominadas em moeda estrangeira;
- as operações realizadas a uma taxa inferior à taxa de absorção regular de liquidez do Banco de Portugal em vigor no dia da operação, por forma a excluir, de forma aproximativa, as operações que não sejam de mercado (caso sejam identificadas situações duvidosas a Área de Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal deverá ser contactada).

2. Os montantes considerados referem-se a saldos em fim de mês ou a fluxos durante o mês reportado, consoante a natureza das operações. Deste modo, no que respeita aos créditos de prazo indeterminado, como é o caso dos descobertos bancários e dos créditos em conta corrente, deverão ser registados nas colunas "à vista" e pretende-se o saldo em fim de período; para as restantes operações, apenas interessa o crédito novo (excluindo renovações e reformas) concedido exclusivamente no período em análise.

3. As "taxas médias de juro" são, para cada sector e prazo, médias ponderadas pelos montantes e prazos contratuais das operações:

$$tx = \frac{\sum c \times t \times r}{\sum c \times t}$$

sendo:

- tx = taxa média
- c = montante
- t = prazo da operação
- r = taxa de juro da operação

As "taxas médias de juro" das operações "à vista" são médias das taxas em vigor no fim do período ponderadas pelos respectivos saldos observados em fim de mês, i.e., para o cálculo desta média, apenas é relevante a situação existente no último dia do mês (tanto em termos de montantes como de taxas). O prazo da operação (t) não é considerado no cálculo desta taxa média.

4. Pretende-se obter o custo do crédito concedido não abatido de eventuais bonificações e excluindo os prémios de transferência, comissões e sobretaxas em vigor.

5. No que se refere ao "desconto", deve considerar-se a taxa de juro efectiva, ou seja, o valor da taxa postecipada equivalente à taxa de desconto das operações realizadas. No que respeita aos

"Empréstimos (excepto desconto)", o "crédito concedido" deverá corresponder ao crédito efectivamente utilizado no período, independentemente do valor do contrato estabelecido com o cliente.

Em termos do crédito concedido através de cartões de crédito, haverá a necessidade de, para efeitos de cálculo da taxa de juro média, se efectuar a distinção entre:

- a) o crédito contratualmente autorizado (habitualmente sem juros e, como tal, excluído do cálculo das taxas médias) que terá associado o prazo e a taxa de juro estipulados no contrato;
- b) o crédito que o cliente não saldou na data previamente acordada (e que é normalmente sujeito a uma taxa de juro) que terá associado a taxa de juro aplicada e o prazo contratualmente definido. Sempre que não esteja contratualmente estipulado o prazo exacto deste crédito, deverá assumir-se, por convenção, o prazo "à vista".

6. Será permitido o envio de estimativas de boa qualidade para a informação de saldos existente neste quadro (colunas 10 e 20) caso tal seja necessário para a observância do prazo de reporte estipulado.

Anexo à Instrução nº 43/97

Quadro M10 - Taxas de Juro de Operações Activas

Unidades:

Taxas de juro: percentagem

Montantes: milhões de escudos

[illegible]